

ACORDOS E TENSÕES: O DEBATE SOBRE POLÍTICAS DE AÇÃO AFIRMATIVA NA UNIVERSIDADE BRASILEIRA

SALES, Sandra – UERJ – sandra.sales@globo.com

GT: Política de Educação Superior / n.11

Agência Financiadora: CAPES

Esta pesquisa se insere em um espaço de conflitos e diálogos sobre o acesso ao ensino superior e as dinâmicas raciais no Brasil contemporâneo, a partir de algumas interrogações fundamentais: são necessárias políticas de Ação Afirmativa no ensino superior brasileiro? Faz sentido AA orientadas para grupos raciais? Quais as tensões e acordos presentes no debate brasileiro? Para constituir a pesquisa, baseei-me em fontes documentais – registros históricos, relatórios, dados estatísticos e demográficos, matérias de jornais, legislação – e depoimentos resultantes de 36 entrevistas que foram submetidas à posteriormente análise. Nesta pesquisa foi possível identificar um conjunto de acordos e tensões em torno da implementação das políticas de AA na universidade. Estas, e em especial as cotas, são, sem dúvida, controversas, mas ao mesmo tempo, encerram positivities que são admitas no debate e que têm o potencial de fazer a sociedade e a universidade avançar no enfrentamento das desigualdades educativas e de seus efeitos.